# ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

*Labor Omnia Vincit Improbus*

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 13 de Abril de 1919 | N. 198


## Nosso segundo anniversario

Nesta modesta tenda de trabalho, onde o muito esforço expendido para essa obra meritoria da civilisação, se aquilata da constancia effectiva que temos empregado na publicação deste periodico, festejaremos em 15 do corrente o segundo anno dos nossos labores, em meio á lucta que havemos emprehendido e de que, mercê de Deus, procuramos sahir victoriosos, dando um exemplo de firme iniciativa e de inequivoca perseverança, na constante faina que enfren...os.

Par... ...ades cultas, de int... ...tinuo movi nen... ...pelos recursos fa... ...civilisação con... ...ente desenvolvida, ...odico como este, pas... ...certo despercebido, ás muitas competições que se offerecem.

Aqui, a nossa situação menos feliz. numa trama de diffuculdade obsidentes que são muitos na terra remota em que lidamos, indica que só á custa de muito esforço, de perseverante dedicação e de continua resistenciá se poderá levar avante um emprehendimento como o que tentamos, proporcionando á esta opulenta região um orgam para sua defeza, obedecendo a um programma compativel com o seu engrandecimento, sem desvanecer a bôa imprensa que é aquella por onde se deflue a propaganda do bem publico, sem as preoccupações pessoaes e sem as retaliações, de muito habito aliás nos jornaes do interior.

Para alguns, a nossa acção é apreciada atravéz o prisma de estreitesas, na persuasão dos lucros fantasticos, preoccupação de espiritos que só cuidam das compensações mercantis numa terra nascente que se abre para o futuro, em promissora espectativa, na confiança dos muitos recursos naturaes da sua posse; para outros mais, se affigura que, filiados á orientação politica que obedecemos, nos limitamos a um circulo de intima ligação com o director principal deste periodico, cuja capacidade de trabalho devo-

**Fundador e infatigavel director do "Alto Madeira"**

tado ao bem publico e cuja superioridade de vistas de todos reconhecida, são sobejas provas para sua recommendação, tornando-o portanto incapaz de subordinar o nosso programma, definido aliás em nosso primeiro numero, á vontade supremacial que porventura nos quizesse impôr, se seguisse os exemplos da gente vêsga; para um grande numero e, é bem possivel não faltemos á verdade,—para a maioria da população desta zona uberrima que se estende do Amazonas ao Matto-Grosso, cumprindo um dever de abnegado patriotismo, o nosso esforço, considerado como uma necessaria e indispensavel cooperação em prol do progresso do interior do Brasil, é tido na devida conta, taes as emulações que cada dia nos chegam, como um conforto ao nosso trabalho arduo, como um consolo ás muitas desillusões do officio.

Não temos conseguido proventos e não accumulamos recursos taes. A longanimidade do capitalista que adquirio as nossas officinas, ha sido o nosso apoio mais firme; do favor publico temos vivido e continuaremos a nossa acção nelle confiados, porquanto, só do recurso honesto retiramos os proventos indispensaveis para a mantença deste periodico.

Jamais exploramos as nossas columnas para a accusação ou defesa de causas que são do interesse privado de cada qual, que as pode divulgar pelos ineditoriaes e, se não illustramos este jornal com copiosa litteratura, diz-nos entretanto a consciencia havermos cumprido o nosso dever com honra e dedicada bôa vontade, tratando e defendendo os interesses regionaes, com devotado carinho.

No nosso corpo redaccional, encontramo-nos todos companheiros e amigos sem preoccupação de destaque, procurando cada um dar conta da sua tarefa, sem fito de compensação pecuniaria, que não temos conseguido; nas nossas officinas, esses modestos mas, efficientes auxiliares da crusada a que nos impuzemos, são a alma, a força motriz, a eloquencia da nossa acção, nessa fecunda e precipua eollaboração que nos ha dedicado, numa inteira e carinhosa solidariedade, que é o élo mais notavel desta casa.

No decurso de tempo transcorrido, é bem possivel que tenhamos errado para alguns, não dando curso ás suas ideias contrarias ao noseo programma, nas columnas que offeremos para assumptos de interesse publico ou por não os elevarmos ás cumiadas que a vaidade pessoal muitas vezes incita; para outros, peccamos talvez por havermos castigado com uma critica superior, factos que merecem os commentos divulgados e, se falhas existiram nesse lapso de nossa vida, pelo exaggero de apreciação encomiastica a certas individualidades que trahiram a nossa bôa fé jornalistica ou pelo rigor do nosso juiso, certo, devemol-as aos proprios incidentes do officio, que aliás se verificam na imprensa das cidades cultas.

E' portanto com justificado regosijo que, abraçando-nos mutuamente, os que trabalham nesta casa, festejarão no proximo dia 15 o segundo natalicio deste periodico que, agradecendo as constantes provas de sympathias e confiança da população desta zona, promette continuar o seu mesmo programma de acção em prol dos interesses vitaes que defendemos, em bem do seu futuro, em favor do nosso idolatrado Brasil.

# Eleição presidencial

Realisa-se hoje, ás 9 horas, na Superintendencia Municipal, a eleição para o cargo de presidente da Republica, como é já no orio e consta do edital expedido pelo Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito interino desta Comarca.

Em nosso municipio existe apenas uma secção eleitoral, onde votarão os eleitores que comparecerem ao pleito.

A Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense, como tem agido pessoalmente por intermedio dos membros, pedenos solicitemos o comparecimento de todos os seus correligionarios ao pleito, estando as respectivas chapas á sua disposição, em poder do secretario da mesma, nosso illustre companh i o, Dr. João da Silva Campos.

# Sello federal na transmissão do dominio de propriedade

II

No regimen decahido, isentavam-se do sello proporcional as escripturas sobre bens de raiz, sujeitas ao pagamento da siza.

Era o que dispunham os decs. ns. 681, de 10 de Julho de 1850, art. 23, n.o II; 4.505, de 9 de Abril de 1870, art. 10, 7.513, de 15 de Novembro de 1879, art. ; 8.946, de 19 de Maio de 1883, art. 10.

No novo systema governamental, essa isenção desappareceu para o Districto Federal, ex-vi do dec. n.o 1.264, de 11 de Fevereiro de 1893, que, em aquelle logar, conforme se verifica na tabella A § 1.o; ns. 10 e 11, sujeitou ao pagamento do sello proporcional, não somente os contractos em que haja a transmissão do uso e goso de quaesquer bens assim como o dominio de propriedade immovel. Excepção tão desarrazoada, não podendo ter viabilidade, foi acabada pelo dec. n.o 2.573, de 3 de Agosto de 1897, art. 10, n.o 1.o, e seu succedaneo, que é o vigente dec. n.o 3.564, de 22 de Janeiro de 1900, art. 12, n.o 1.o.

Novamente, em todo o territorio brasileiro, os titulos que pagavam o imposto de transmissão de dominio de propriedade ficaram isentos do sello proporcional, que os ministros da Fazenda, desconhecendo ou torcendo ao bel-prazer os dispositivos legaes, mandaram cobrar, desde 1900.

As ordens daquellas altas autoridades não deviam ter sido exequiveis, porque se contrapunham do claro e categorico dec. 3.564, de 22 de Janeiro de 1900, art. 12, n.o 1.o, que isenta do sello proporcional os titulos sujeitos ao imposto de transmissão de propriedade.

A' luz do systema constitucional dominante na patria brasileira, as ordens, circulares e os avisos ministeriaes não têm a obrigatoriedade de lei. Não devem ser cumpridos e observados toda a vez que venham contrariar normas do poder legislativo, disposições legaes.

Dominou, entretanto, a vontade dos titulares da pasta da Fazenda. Foi pago, durante muitos annos, nas escripturas de transmissão de dominio de immovel, o sello proporcional.

Felizmente em 1914, o ministro, afastando-se do tramite erroneo seguido pelos seus antecessores, declarou que o § 1.o, n.o 0 da tabella A apenas comprehende os contractos em que se transmittam o uso e goso de bens immoveis, moveis ou semoventes e não o dominio dos mesmos bens. (Circular n.o 10, de 16 de Fevereiro de 1914).

Seguiram-se o aviso n.o 33 e a ordem n.o 176, no Diario Official, de 22 de Julho e 26 de Agosto de 1915.

Em 1917, o então ministro Calogeras, em resposta ao 8.o tabellião da capital de S. Paulo, declarou que na tabella A, § 1.o não se incluem os contractos em que se transmittam o dominio de bens immoveis, moveis e semoventes.

Apesar disso, as escrituras de compra e venda de immoveis e outras em que ha a transferencia de dominio daquelles bens, pagam ainda hoje, em muitos termos judiciarios dos Estados da federação brasileira, o sello proporcional, as quaes, como medida de precaução e prevendo a hypothese de serem um dia exhibidas como documentos em tribunaes, juizos e estações publicas, devem pagar o sello da tabella B. §§ 1.o e 10, na conformidade do art. 15, n.o 9.o do reg. que baixou com o dec. n.o 3.564, de 22 de Janeiro de 1900.

*J. M. Gomes Coutinho.*

# Jury em Santo Antonio

Nas sessões de Jury realisadas ultimamente em Santo Antonio, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, submetteram-se a julgamento os réus Euphrosino Ferreira da Silva, Mnnoel Alves Feitosa e José de Moraes, que foram absolvidos.

O ultimo teve como patrono o illustre advogado Dr. Geraldo Barbosa Lima.

Hontem foi submettido a julgamento o rio afiançado Cassiano Ferreira Lima.

# Convite

O directorio do Partido Republicano Conservador, tem a satisfação de convidar aos seus illustres correligionarios e amigos a comparecerem no proximo dia 13 do corrente mez, pelas 9 horas no edificio da Intendencia Municipal, onde funccionará a unica sessão eleitoral do Municipio, afim de suffragarem o nome do eminente estadista Senador Epitacio da Silva Pessoa, para Presidente da Republica, certo de que será attendido, confessa-se desde já eternamente agradecido.

Santo Antonio, 9 de Abril de 1919.

O Directorio

*Manoel Amaro Lopes Pereira.*

*Antonio Marcellino Cavalcante.*

*José Fortunato da Conceição.*

*José Casemiro Bayma.*

# Desappareceu !...

A proposito do telegramma que esta folha publicou no dia 3 do corrente sobre o mysterioso desapparecimento de José Maria dos Santos, do «Pai da Patria» em Presidente Marques, no dia 31 do mez preterito, a nossa reportagem conseguiu o seguinte:

Saccudido pelo ardente desejo de independencia, José Maria dos Santos, sahiu de sua terra com destino a cidade de Belém do Pará.

Alli com trabalho, e esforço, conseguiu se collocar na casa dos srs. Silva Lopes & Ca onde devido a sua dedicação, passou a merecer a maxima confiança dos seus chefes.

Quando em 1909, o sr. Silva Lopes teve necessidade de fazer uma viagem á Europa, admittiu o José como socio solidario da firma, e para o velho mundo partiu com espirito tranquillo e satisfeito do acto de *justiça* que havia praticado como bom portuguez.

O rapaz, então esqueceu que a sua responsabilidade havia aumengtado e se deixou fascinar pela «sóta de ouro» entregando-se de alma e coração ao attrahente *baracat*. Seis mezes após o sr. Silva Lopes recebe um chamado urgente. E' que o José estava limpando tudo. Quando o homem chegou, *o socio modelar* desappareceu.

Em 1911, boiou em Santo Antonio do rio Medeira, porém como alguem o reconhecesse, bumba, desappareceu. Tempos depois o homem é visto nesta cidade trabalhando no «Pai da Patria» e á noite na banca do jogo.

Os patrões descontentes mandaram-no para a filial em Presidente Marques.

Alli chegando entrou na «sóta», a malfadada «sóta», a desgraça de muita gente, e quando deu balanço na gavêta, e verificou o *grande saldo*, teve que lançar mão do habitual recurso: desapparecer...

Onde terá ido boiar o José?

# As perdas navaes das grandes Potencias

As perdas navaes das cinco grandes potencias alliadas e dos imperios centraes foram as seguintes:

Inglaterra:—Cento e oitenta e oito embarcações de guerra, inclusive 13 couraçados de batalha, com um total de 550 000 toneladas.

Allemanha:—Trezentos e noventa e nove embarcações, inclusive um couraçado de batalha, com um total de 350.000 toneladas.

França:—Cincoenta e quatro embarcações, in[illegible]ve 4 couraçados de batalha, [illegible]um total de 110 000 toneladas.

Italia:—Vinte e [illegible]rcações, inclusive tres [illegible] batalha, com 76.00[illegible]

Austria-Hungria:—[illegible]co embarcações, inclu[illegible] couraçados de batalha, c[illegible] 05.000 toneladas.

Japão:—Nove embarcações, inclusive um couraçado, com. . . 50.000 toneladas.

Estados-Unidos:—Quatro embarcações, com 17.000 toneladas.

Resumindo:—A «entente» perdeu 284 navios de guerra, sendo 21 couraçados, com 803.000 toneladas; e os dois imperios centraes, 424 navios, sendo 4 couraçados, com 415.000 toneladas..

Total das perdas:—708 navios com 1.218 000 toneladas.

# O Thedabarismo

A «Revista da Semana», em cujas paginas flammeja o estylo colorido e quente de Carlos Malheiro Dias, abriu, no anno passado, entre os nossos poetas, um concurso que promettia ser interessantissimo e no entanto, morreu sem éco. A «Revista» pôz a premio a definição, em soneto, do «thedabarismo», «doença feminina, com casos extremamente virulentos, que se inocula pelos olhos» e cujo «VIRUS é uma formosa mulher, de cerca de 30 annos, franceza, antiga actriz no Odéon, com os olhos magnificos de uma incendiaria de desejos, uma bocca de sanguesuga, um corpo de flexibilidade serpentina, e que se tornou a heroina cinematographica da sensualidade, a maravilhosa interprete mimica da luxuria». O auctor do mais lindo soneto receberia como premio «um magnifico retrato de Theda Bara, com dedicatoria autographa da «Incendiario» do Film».

O premio seria assim, para o artista vencedor, uma fonte de eterna inspiração. Em horas de febre ou de scisma contemplando aquelle impressionante perfil, aquella Imagem da Volupia, o poetinha sentiria penetrado de uma violenta emoção, como se lhe sorrisse, da moldura, a propria visão de «Kali», a tragica deusa indiana da Lascivia e da Morte...

Theda Bara nasceu para collear como uma serpe escamada de ouro e pedrarias nas nevoas azues dos sonhos dos opiomanos. Seu corpo, elasitco e branco, lembra, nas «poses» de esculptura, Salambôs em deliquio, Salomés em extase Semiramis emancias de uma subtilissima caricia, sempre sonhada, nunca sentida...

O «thedabarismo» é talvez uma simples modalidade do supplicio de Tantalo. Seu precursor foi, a bem dizer, Goya. Quem já não estremeceu deante da téla em que esse admiravel pintor hespanhol representou um hercules sadio e moço, accorrentado a um penhasco e de olhos fixos numa mulher de explendida formusura, que lhe estende os braços e lhe alonga os labios, na diabolica promessa de uma caricia impossivel?

Theda Bara poderia ter servido de modelo ao mestre castelhano. Apenas, se assim fosse o quadro ficaria incompleto. Tantalo quebraria as algemas, para correr, allucinadamente em busca da viva flôr daquelle beijo em que o esperava, confrangido num rictus, em vez da chamma de um amor glorioso o desesperada desillusão...

Nenhuma heroina «écran» ainda encarnou melhor do que Theda Bara a «Mulher Vampiro», a mulher que seduz para destruir e sorri para fazer chorar, transformando a vermelha bocca numa corola venenosa. Seus gestos provocantes accendem relampagos de desejos. Mas a ironia sarcastica de seu sorriso gela o sangue nas veias dos que tiveram a desventura de contrair a molestia do «thedabarismo» e se deixaram arrastar pela graça colubreante daquelle corpo elastico e alvo. Seu corpo de estatua pagã, modelo vivo para uma bacchante, attrae como um abysmo flôrido. Mas não dá a vertigem deliciosa da confiança na promessa de um sonho. Attrae como um vortice de tragedias na irresistivel allucinação de um pesadelo, ao mesmo tempo deslumbrante e sinistro.

Impossivel dizer em consciencia se Theda Bara é bella ou não. Na mobilidade de sua mascara cabem todas as expressões de ternura e de raiva. Seus olhos são cariciosos e crueis, brilham como os punhaes brandidos na noite e como as estrellas que desfaliecem na neblina. Seus cabellos caem em ondas de treva, mas têm reflexos azulados. Sempre rebeldes, não se ajustam em bandós, nem se enroscam em tranças. Só estão bem quando soltos, desnastrados, em desordem, realçando a barbara harmonia do rosto, em que se espelha o tumulto das paixões na insolente desenvoltura de uma «Sapho» abrazada de caprichos.

Por isso mesmo apenas lhe quadram os papeis extranhos, cortados de rudes lances dramaticos, em que o amor se desvaira no crime, mas a vida lhe foge indifferente, preguiçosa, entre as desventuras que espalha e de que se rodeia, como um rio fluindo entre penhascos. O «thedabarismo» fez escola, tem discipulas, ganha terreno nos «films» e, ai de nós! longe delles, na vida real, cá fôra. Lindas creaturas ensaiam «poses» de pantheras espreguiçando-se ao sol e colleio de serpentes sobre a macia alfombra dos parques ajardinados. Propaga-se, como o fogo de um incendio a graça perturbadora da actriz que melhor soube fazer viver nas projecções do cinema a formosura selvagem, o riso de escarneo, a tentação diabolica dos beijos que são como a agua do mar na bocca soffrega dos naufragos. Essa agua augmenta a sêde dos que a bebem a longos haustos, no desespero dos ultimos instantes. São assim os beijos de Theda Bara. Não devem ser differentes os das que se inspirarem nella, para delicia e perdição dos poetas...

A. S. DE CASTRO MENEZES.

(Da «Revista da Semana»).

## "ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

# Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

*Requerimentos despachados:*

Dia 8 de Fevereiro

Esron Menezes,—A' Secretaria para informar se está consignada verba especial no orçamento vigente para o pagamento solicitado pelo Supplicante.

Dia 2 de Março

Esron Menezes,—A' Secretaria para informar.

Dia 7 de Abril

Pontes & Cia.—Nada ha que deferir quan[illegible] a primeira parte da presente p[illegible] por ter sido o mesmo [illegible]to referido pelos sup[illegible] em 28 de Março ul[illegible]o pela Thezouraria, [illegible] esta Superintendencia [illegible] a segunda parte por [illegible]nhecimento official dos [illegible]ntes em tempo opportu[illegible] sobre objecto do seu interes[illegible]e commercial, cuja fiscalisação [n]ão compete a esta Superintendencia.

—Raif Costa da Cunha Lima. —Informe a Thezouraria se ha verba orçamentaria.

Dia 8

Fernando Nogueirã,—Informe a Secretaria sobre a Indicação referida pelo supplicante.

—Raymundo Octavio de Britto,—Informe a Thezouraria quantos commerciantes estão nas condições do supplicante.

—Raymundo Octavio de Britto. (2º despacho).—A' vista da informação da Thezouraria, á Secretaria baixa um acto justificativo prorogando o praso para imposto de alvará de licença sem multa até o dia 30 do corrente.

—Adão Parra,—Informe a Secretaria.

Dia 9

Deoclecio Neves de Mello,—Informe a Superintendencia se os lotes em questão podem ser alienados de accordo com as leis municipaes, verificando ao mesmo tempo o registo das cartas junto.

—Francisco Deonizio Mondego,—Informe a Thesouraria.

—João Evangelista Tanajura,—A' Secretaria para informar.

—Deoclecio Neves de Mello, (2º despacho)— Como requer, á vista da informação da Secretaria.

Dia 11

Theotonio de Campos Paraguassú,—Informar a Thesouraria qual o saldo que tem direito o Supplicante e o seu exercicio no cargo que allude.

—Theotonio de Campos Paraguassú,—A' Secretaria para informar.

Dia 12

José Pedro de Campos Junior. —A' Thesouraria para informar qual a importancia divida ao supplicante.

*Expediente da Secretaria:*

Dia 5

Portaria n. 54.—Nomeando o sr. Manuel Affonso Santos Junior, auxiliar da Secretaria da Superintendencia.

——Idem, idem, ns. 53 e 57 nomeando os srs. Manoel Trindade e Raphael José de Souza, serventes do serviço sanitario.

Dia 11

Portaria, n. 63.—Tornando sem effeito a portaria n. 5 de 3 de Janeiro do corrente anno, determinando que passe a servir, em substituição interina, ao amanuense effectivo, o administrador do Mercado, Narzeu Tavares Coutinho.

——Idem, idem, n. 64.—Por conveniencia do serviço tornando sem effeito a portaria n. 5 de de 3 de Janeiro, determinando que volte ás funcções de seu cargo, o guarda do Mercado Publico, Minervino Callado, logo que cesse a dispensa que lhe foi concedida.

——Idem, idem, n. 66.—Determinando que o fiscal geral Manoel Bluhm continue interinamente a exercer as funcções de administrador do Mercado Publico em substituição ao effectivo, cumulativamente com as de fiscal do Matadouro.

——Idem, idem, n. 67.—Determinando, que o fiscal do serviço sanitario, João Evangelista Tanajura, passe a exercer cumulativamente e em caracter interino, as funcções de fiscal geral, durante o impedimento deste.

——Idem, idem, n. 68.—Determinando ao mesmo funccionario, que proceda a rigorosa e effectiva fiscalisação de hygiene nas casas e quintaes, observando as disposições das leis em vigor, estendendo a sua acção fiscalisadora ao commercio de generos alimenticios, verificando a sua qualidade.

# Vida Social

Cisalhas.

DUVIDA INGENUA

O amor que dedico á lingua vernacula e os embaraços que, a cada hora, se me deparam no estudo desta lingua, difficil entre as mais difficeis, obrigam-me a formular mais uma consultazinha aos eruditos filologos indigenas.

Tenho o ingenuo methodo de lêr meditando; e só acceito a forma ou a essencia do que leio quando mé convenço da sua exactidão.

Ora, em se tratando de uma disciplina tão emmaranhada como a filologia, onde os Mestres divergem a cada instante, é natural que a applicação de um tal methodo conduza o meu espirito fragil a constantes vacillações.

E' o que acontece agora.

Com effeito, aprendi, em grammaticas portuguezas, uma regrazinha segundo a qual *o verbo, quando anteposto a varios sujeitos do singular, fica no singular, EXCEPTO QUANDO OS SUJEITOS SÃO PESSOAS.* Entretanto, o padre Antonio Vieira escreveu:

*«Do mesmo pai NASCEU ISAAC E ISMAEL, e um foi o morgado da fé, outro da heresia.»*.

E Camillo Castello Branco sahiu-se com esta:

*«ONDE ESTÁ metido o SR. VISCONDE E A PIEDADE?»*

Sobre estas construcções, assim como sobre muitas outras do mesmo genero, já emitti opinião um douto professor nacional. Mas eu não estou satisfeito com essa opinião, apesar do seu peso dogmatico; estimaria uma explicação mais convincente.

*Ingenuozinho.*

ANNIVERSARIOS

Deflue terça-feira, 15 do corrente, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Emilia Bensabat, estremosa consorte do sr. Moysés Bensabat, commerciante em Santo Antonio do rio Madeira.

Trancorre quarta-feira proxima o natalicio da interessante pequerrucha Creusa, querida filhinha do nosso amigo capitão Manoel Pereira Lobo e D. Leonor M. Pereira Lobo.

BODAS

Entre os carinhos innocentes de expressivo jubilo de seus queridos filhinhos e contentamento dos seus amigos, completam, depois de amanhã mais um anno de feliz consorcio, o sr. João Soares Braga, procurador-thesoureiro da Superintendencia Municipal, e d. Manoela Braga, senhora que pelos seus raros dotes de espirito e coração, gosa nesta villa largo circulo de affeições.

Commemorando esse faustoso acontecimento, o distincto casal offerecerá um intimo almoço ás pessôas de suas relações de amisade.

CASAMENTO

Com um cunho de verdadeira solennidade realizou-se hontem ás 16 horas no amplo salão do Paço Municipal, sob a presidencia do exm. sr. dr. Joaquim Gomes de Olveira e Silva, o enlace matrimonial do distincto moço José Penha com a prendada senhorinha Esmeralda Pereira, dilecta filha da exma. sra. d. Adelaide Pereira.

Paranympharam o acto as exmas. sras. d. d. Marietta Erse, Marietta Salles Braga Vieira e os srs. dr. Raif Costa da Cunha Lima, José Jorge Braga Vieira, Francisco Alves Erse e João Soares Braga.

Estiveram presentes a essa ceremonia grande numero de senhoras, senhorinhas e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Aos jovens nubentes, auguramos uma vida duradoira e replecta de felicidades mil.

AGRADECIMENTOS

Tivemos hontem a agradavel visita do nosso jovem amigo João Evangelista Tanajura que nos veio agradecer as referencias, alias justas, que lhe fizemos por occasião de seu anniversario.

VIAJANTES

Está nesta cidade o nosso amigo Laureano Villar, commerciante muito conceituado em Guajará Merim.

——De igual procedencia chegou quinta-feira, o nosso amigo Francisco Lima.

——Por ter de seguir, amanhã, com destino á cidade de Humaythá, veio apresentar-nos suas despedidas, o nosso lealdoso amigo coronel Manoel José de Andrade Filho, honrado funccionario do Thesouro do Estado.

Bôa viagem.

——De regresso a Humaythá, tomará passagem amanhã a bordo do «Bello Horisonte», o competente pharmaceutico Julio Carlos de Miranda, nosso bonissimo amigo e correligionario.

——De passagem para Manáos acham-se nesta villa, os srs. Telesphoro Fuentes e Manoel Vertes, commerciantes residentes da Cachoeira Esperança, Bolivia.

# Pelo Brasil a fóra

A riqueza publica do Estado do Rio Grande do Sul está avaliada em 5 milhões de contos. Escreve-se assim essa formidavel quantia: —5.000.000:000$000.

Essa somma se decompõe da seguinte maneira:

| | |
|---|---|
| Riqueza pecuaria . . . | 1.350.000:000$ |
| Riqueza commercial . . | 1.350.000:000$ |
| Riqueza immobiliaria. . | 1.495.000:000$ |
| Riqueza industrial. . . . | 431.543:000$ |
| Riquezas diversas. . . | 20.000:000$ |

—Circula no Brasil, em papel moeda, prata, nickel e cobre, a quantia de...... 1 534.252:656$000. que dá para cada brasileiro a modica somma de 61$370.

—A producção de vinho no Rio Grande do Sul augmenta sempre, sendo o producto preparado cada vez com mais cuidado e esmero. Os agentes extrangeiros, porém, temendo ver seus vinhos desbaratados no mercado nacional, têm movido desleal campanha aos viniculto-res gauchos.

—Existem actualmente no Brasil 3.142 agencias postaes.

—Foi fundada em Ouro Preto, Minas Geraes, uma Faculdade de Direito.

—A castanha de cajú está sendo cotada em Liverpool a 150 libras a tonelada.

# Eleição presidencial

A Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense, no Municipio de Porto Velho, infra assignada, tendo deliberado em reunião hoje realisada, apoiar a resolução do directorio desse Partido, em Manáos, recommendando ao eleitorado do Estado, a candidatura do eminente senádor Dr. Epitacio da Silva Pessôa, ao elevado cargo de Presidente da Republica, escolhido para tão honroso posto pela notavel Convenção politica realisada no Rio de Janeiro em Fevereiro findo, dirige-se neste momento a seus correligionarios neste Municipio, fazendo-lhes um *appello em nome daquelle* Partido, para que seja suffragado o nomé de tão illustrado quão patriota brasileiro, no proximo pleito de 13 de Abril, para essa importante investidura.

Conscia a Commissão Municipal da disciplina politica reinante no seio dos seus illustres correligionarios não tem duvida de que o nome daquelle emerito estadista será suffragado por todos seus correligionarios com a simples recommendação do directorio do Partido Republicano Amazonense.

Emtanto, tendo em muita consideração os meritos superiores do notavel brasileiro que é o Exm. Sr. Senador Dr. Epitacio da Silva Pessôa, cujos serviços ao paiz são tão conhecidos numa somma valiosa e exemplarissima de assignalado destaque, á politica, á administração publica, á jurisprudencia brasileira, entenderam os infra assignados que, muito embora obediente sempre ás resoluções superiores do directorio do Partido Republicano Amazonense, como tem sido observado, a Commissão Municipal, tem por dever, como um preito de sincera homenagem áquelle illustre compatricio, manifestar-lhe, por uma demonstração especialmente local, o alto apreço em que é tido seu glorioso nome, neste rincão extremo do Amazonas.

Assim procedendo, a Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense neste Municipio, recommenda com particular interesse e sincera persuassão de sentimentos patrioticos, o nome aureolado do Exm. Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessôa, aos suffragios do eleitorado, para o elevado cargo de Presidente da Republica, no pleito que se vae ferir á 13 de Abril futuro, onde, com toda liberdade, será manifestada a opinião de quantos desejando o bem e o engrandecimento do paiz, tem de escolher entre os brasileiros dignos, aquelle que fôr mais merecedor da sua confiança para o exercicio de tão importante cargo.

Porto Velho, 23 de Março de 1913.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*, Presidente.
Dr. *João da Silva Campos*, Secretario.
*Alvaro Dantas Paraguassú.*
*João Soares Braga.*
*J. s. Z. Camargo.*

# Victima de uma armadilha

Mais uma victima das armadilhas. E' debalde que as autoridades policiaes do visinho municipio de Santo Antonio vem a tempos movendo tenaz campanha a essa perigosa pratica. De tempos em tempos um desastre se verifica e, agora, uma morte.

Residia em Guajará-Mirim o cearense José de Paula Ferreira, trabalhador braçal, com 36 annos de edade e casado. No domingo passado, 6 do corrente, Ferreira, como era de costume, dirigio-se para a matta afim de armar uma espingarda, para matar paca.

Quando se entregava á operação aconteceu que a arma disparou, indo a carga se alogar no peito do infeliz homem.

Transportado para casa por pessoas que lhe ouviram os gritos, Ferreira veio a expirar ás 10 horas do citado dia, deixando seis filhinhos na or[illegible]dade.

## Superintendencia Municipal

*Arrecadação effectuada pela Thesouraria*

Dia 9

| | |
|---|---|
| Licenças diversas . . . . | 60$000 |
| Aforamento de terrenos. . | 5$580 |
| Manifestos do Mercado. . | 59$400 |
| Taxa de expediente . . . | 4$500 |
| Secção de obras . . . . | 20$000 |
| Multas. . . . . . . . | 50$000 |
| Eventaes . . . . . . . | 210$000 |
| Total. . . . . | 409$480 |

Dia 10

| | |
|---|---|
| Manifestos do Mercado . . | 78$700 |
| Idem do littoral. . . . . | 24$300 |
| Multas. . . . . . . . | 30$000 |
| Eventuaes. . . . . . . | 120$000 |
| Total. . . . . | 253$000 |

*Despesa*

| | |
|---|---|
| Pago pela folha dos funccionarios da Secretaria, relativa ao mez de Dezembro de 1918, excepto ao amanuense. . . . . . | 1:383$333 |
| Idem, idem de funccionarios externos, relativa ao mez de Dezembro do exercicio findo . . . . . . | 550$000 |
| Idem, idem dos empregados do Mercado Publico, relativa ao mez de Dezembro findo. . . . . | 880$000 |
| Pago a H. F. Young, por Portaria n. 62, fornecimento de comedorias ao inspector sanitario durante a grippe e estadia do sr. Julio Coelho de Carvalho, intendente municipal. . . . . . . . | 248$000 |
| Pago a Raymundo Reis, porteiro dos auditorios e official de justiça, gratificação do mez de Fevereiro e reunião do Jury. . . | 90$000 |
| Pago ao dr. Juiz de Direito pelas sessões do Jury. . | 140$000 |
| Pago á requisição da Portaria para despezas realisadas com o baile offerecido ao sr. Inspector da Alfandega de Madáos. . | 100$000 |
| Pago a Pedro Renda & C.a, por madeiras fornecidas para o Mercado. . . . | 54$000 |
| Pago por duas vassouras e uma lata de kerozene vasia para o Mercado. . . | 6$000 |
| Total. . . . . | 3:451$300 |

Dia 11

| | |
|---|---|
| Manifestos do Mercado. . | 84$400 |
| Alugueis do Mercado. . . | 1:330$000 |
| Emolumentos. . . . . . | 32$967 |
| Luz electrica. . . . . . | 1:425$200 |
| Total. . . . . | 2:872$567 |

*Despesa*

| | |
|---|---|
| Pago á Madeira Mamoré Raylway Company pelo fornecimento de luz a particulares. . . . . . . | 1:425$200 |
| Idem de luz publica . . . | 106$600 |
| Pago ao sr. Francisco Alves Erse, por conta do serviço de levantamento da planta cadastral da povoação de Fortaleza . . . . . . | 200$000 |
| Total. . . . . | 1:731$800 |

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 11 de Abril de 1919.

*João Soares Braga,*

Procurador-Thesoureiro.

## Télas e Palcos

E' ainda sobre a agradavel impressão do drama cinematographico levado ultimamente *no* «Theatro Phenix», que tantos elogios mereceu, que fazemos estas notas, sobre—Rosa côr de sangue,—uma bellissima peça da fiel reconstituição dos ultimos acontecimentos da Russia ao assignar a Paz em separado com a Allemanha.

A protagonista do empolgante drama, a impeccavel tragica Theda Bara, tão afamada pela sua gloria, na sua *manié e* original sobre a expressão mimica; Theda Bara, esse talento polymorpho que tem deslumbrado as mais cultas platéas do velho mundo, dispensa de qualquer apresentação que o modesto chronista possa fazer. Diremos que o film de hoje é uma pagina de actualidade frisante e vivida sobre a sancção de duas vontades quando a civilisada Europa agonisava sobre o alluvião de destroços, com o grito rouco e estentorico das almas de aço; sobre a cabelleira fulva de um mundo em chamma e fumo.

Os *habituées* do «Theatro Phenix» vão passar momentos de verdadeiras emoções, no decorrer dessa pellicula historica.

***

Em homenagem ao 2.º anniversario do ALTO MADEIRA, o «Theatro Phenix» dará nesse dia uma sessão de luxo, projectando na téla o encantador film—«A joven das montanhas»—suave e terno poema de amor em cinco mimosos actos da afamada «Fox-Film».

Mais uma vez vem á scena a loira «boneca» da «Fox»; a graça, a juventude, o encanto dos *habituées* do «Theatro Phenix», Miss June Caprice.

Será por certo um extraordinario successo que constituirá a Empreza Fontenelle & Cia., nesta villa.

Blandicias, illusões, ingenuidade, amor puro, respeito e carinho, eis os sentimentos que dominarão neste film, incontestavelmente moralissimo e primorosamente educativo.

## Nótas e informações

O nosso illustrado amigo Dr. José de Mendonça Lima, em attencioso e captivante telegramma dirigido ao nosso director Dr. Joaquim Tanajura, teve a gentilesa de agradecer-nos a noticia que demos do seu anniversario natalicio, penhorando-nos com essa demonstração do seu cavalheirismo.

Não cumprimos mais do que o nosso dever, prestando a homenagem do nosso apreço ao distincto clinico que, por seu merecimento tem conquistado as sympathias geraes desta região.

Pelo sr. Delegado de Policia desta villa, em data de hontem foram nomeados os srs. Cincinato Elias Ferreira e José Cyriaco, respectivamente Inspector e agente de policia no bairro da Favella.

O nosso amigo João José dos Santos está encarregado de instruir os que se quizerem qualificar eleitor, estando para esse á disposição de todos, das 10 ás 13 horas em sua residencia, denominada Vaticano.

O sr. Julio Vieira Nery, teve a gentileza de nos communicar que no dia 7 do corrente reassumiu o exercicio do cargo de agente fiscal de Matto Grosso em Mutum Paraná, e sub-delegado de policia do 4.º districto da mesma comarca.

Por portaria de 8 do corrente, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, de accordo com autorisação legal e em virtude do accumulo de serviço, nomeou para auxiliar extranumerario da Secretaria da Superintencia, o nosso illustre companheiro, Dr. Manoel Affonso Santos Junior, cuja competencia e reconhecida capacidade de trabalho, são notoriamente conhecidas.

Para o serviço publico foi uma bôa acquisição feita pelo Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal que, a um tempo, não só faz justiça ao merecimento desse illustre moço, como aproveita sua cooperação dedicada na administração municipal.

Ao distincto companheiro, manifestamos o nosso intimo jubilo por sua nomeação.

O Dr. Joaquim Tanajura, na qualidade de clinico nesta villa, solicita-nos o obsequio a que accedemos gostosamente, de fazer chegar ao conhecimento dos seus amigos e clientes o convite que lhes dirige por nosso intermedio, para uma reunião que se realisará ás 8 horas da noite da proxima terça-feira, no salão da Recreativa, afim de ser deliberada a installação da Liga Pró Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes, que terá sua séde nesta villa, e será filial á identica instituição que funcciona no Rio de Janeiro.

Transmittindo esse convite, esperamos que sejam accedidos os desejos do illustre clinico, tão importante, necessaria e palpitante, é a ideia que esposa.

Pelo horario de quinta-feira vieram 99.733 kilos de borracha, sendo 15.138, boliviana; 83.013, Matto-grossense, 1.500 federal; 82, amazonense; e 414 couros.

A Superintendencia Manicipal enviou-nos a copia do officio n. 91 de 10 do corrente, que dirigiu ao nosso amigo capitão Esron Menezes, porém devido o adeantado da hora deixamos de publical-a hoje, o que faremos no proximo numero.

## Sentido !...

Rindo se de todos, de tudo zombando, audaciosa quadrilha de ladrões está implantando no seio da familia portovelhense, o terror brutal que só inspira as vielas duvidosas ás dez horas da noite nos confins de um bairro.

Ha por todos os recantos da cidade, o receio incontido, apertando corações.

Não bastam ferrolhos e trancas de aço, faz-se preciso a vigilia, o olhar mergulhado na treva, attento e brilhante, porque os mysteriosos ladrões tudo ultrapassam, tudo vencem, sem que a mão pesada dos nossos detectives tólha os seus passos.

Ainda hontem, ás 3 horas da manhã. o sr. João Pereira, residente á rua Tenreiro Aranha, despertou alarmado, com um negro pavoroso, completamente nú, trazendo um enorme punhal. O ladrão ao presentir que o dono da casa estava accordado, desappareceu mysteriosamente na treva da noite.

Sentido !...

## Foot-Ball

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no campo do "União Sportiva", um *match* de foot-ball entre o *team* do "Bello Horisonte F. C." e o *scratch* "Porto Velho":

Os *teams* ficaram assim organisados.

"Bello Horisonte" – Odilon – Arthur – Soares – Vicente – Sepetiba – Cabaret – Rubilar – Chiquito – China – Damasceno – Santos.

"Porto Velho" – Pinheiro – Alexandre – Baptista – Amando – Tanajura – Caróla – Braz – Antonio – Azeitona – Chico – Caboclo.

Reservas: – Orlando – Soeiro e Nascimento.

O encontro promette ser renhido.

Ao ALTO MADEIRA

A casa «Phenix» sauda a distincta redacção do jornal que tem pugnado pelo progresso desta villa e do bem estar de sua população.

Rosas, Irmão & Cia.

## Bravós a Silves!

Lemos no «Jornal do Commercio» da Capital:

Dos vinte oito districtos de alistamento militar em que está dividida a primeira região, neste Estado, o unico que em tempo proprio, enviou os sorteados para o serviço do exercito, foi o de Silves, cujo contingente, fixado pelo chefe do serviço de recrutamento, está completo, sendo todos julgados aptos, em inspecção de saúde á que foram submettidos e incorporados ás unidades para as quaes foram sorteados.

## A morte de um avarento

Morreu outro dia em S. Paulo, com 70 annos de idade, um italiano chamado Paschoal Caporino, que estava no Brasil ha longos annos.

Caporino levav[illegible]ida verdadeiramente misé[illegible]dida; era um typo sujo, [illegible]

Pois bem, a po[illegible] desconfiando de q[illegible] tivesse deixado valor[illegible] gorosa busca na pocilga[illegible] o mesmo habitava, encon[illegible] depois de muito trabalho, den[illegible] de uma lata, mais de 300 contos em moeda nacional e titulos [illegible] valor.

Já estão apparecendo parentes do fuinhas, diz o jornal de onde extratamos o resumo do facto.

## Notas policiaes

SAI REPIQUE . . .

Haydée Grippe, barbadiana moradora no alto do Bode, apimentava desde ha muito uma paixão louca por um seu patricio que lhe ficava na visinhansa, porém o sacudido namorado acabou se *balançando* todo para os olhares brancos de Celina Tampson, no alto da Favella, e tanto lhe fez madrigaes de sêbo de lei que a feiticeira cahiu toda cheia de *ramella*. Viviam na santa paz das venturosas. Porém a Grippe não se conformando com a ferida que lhe ficara no seu amantissimo coração esperou sua rival. Quinta-feira, Celina indo ao alto do Bode, deu de cara com a sua temivel inimiga. Esta ao vêl-a, gritou "saé repirrique...", e abriu o *conta corrente*, remettendo em seguida o *saldo*. Foi *tabocada* de todo o geito, que a outra sahiu riscando *fogo*.

Dada a queixa a policia esta mandou hospedar a Grippe no *confortavêl* aposento da Casa Branca.

## Cuidado !

Rapasiada chic de Porto Velho, vós que com tanto apuro e fino gosto vindes vos trajando, cuidado ! Não olheis para o palanfrorio dos sapateiros de thezoura e punho.

Só a Alfaiataria "Colombo" poderá satisfazer as vossas exigencias.

CUIDADO !